

LEI Nº 1.204/2014

de 03 de dezembro de 2014, publicada no Informativo Municipal nº 593, de 01 a 10 de dezembro de 2014.

LEI Nº. 1.204/2014

Estima a receita e fixa a despesa do Município de Visconde do Rio Branco para o exercício financeiro de 2015.

A Câmara Municipal de Visconde do Rio Branco aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei estima a receita do Município para o exercício financeiro de 2015, no montante de R\$76.052.562,00 (setenta e seis milhões, cinquenta e dois mil e quinhentos e sessenta e dois reais) e fixa a despesa em igual valor, nos termos do art. 165, § 5º, da Constituição Federal e com base no disposto na Lei nº 1.193, de 30 de julho de 2014, Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2015, compreendendo o orçamento fiscal e da seguridade, referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

Parágrafo Único - Integram a presente Lei os seguintes quadros:

I - Quadro I - Sumário Geral da Receita por fonte e da despesa por funções do Governo;

II - Quadro II - Quadro Discriminativo da Receita por Fonte e Legislação;

III - Quadro III - Quadro Sumário da Receita;

IV - Quadro IV - Quadro Sumário da Despesa

V - Quadro V - Demonstrativo do Programa Anual de Trabalho do Governo, Obras e Serviços.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a:

I - abrir créditos suplementares até o limite de 15% (quinze por cento) da despesa total fixada no Orçamento do Município, nos termos do art. 7º, inciso I, da Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964;

II - realizar operações de crédito, inclusive por antecipação de receita orçamentária com a finalidade de manter o equilíbrio orçamentário e

financeiro do Município, observados os preceitos legais aplicáveis à matéria;

III - mediante lei específica, adotar medidas para, em decorrência de alteração da estrutura organizacional ou da competência legal ou regimental dos órgãos da Administração Direta ou Indireta, efetuar a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro;

IV - utilizar reserva de contingência destinada ao atendimento de passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos e demais créditos adicionais, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentária para 2015.

Art. 3º - As despesas vinculadas aos convênios somente poderão ser executadas após efetivação dos mesmos, vedada, neste caso, a suplementação prevista no inciso I, do art. 2º, desta Lei.

Art. 4º - As despesas obrigatórias de caráter continuado, definidas no art. 17 da Lei Complementar 101, de 04/05/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e as despesas de capital relativas a projetos em andamento, cuja autorização de despesa decorra de relação contratual anterior, serão, independentemente de quaisquer limites, reempenhadas nas dotações próprias ou, em casos de insuficiência orçamentária, suplementadas mediante transposição, remanejamento ou transferência de recursos.

Art. 5º - Acompanharão a presente Lei os anexos exigidos pela legislação vigente.

I - Receita e Despesa segundo as categorias econômicas - Anexo 1

II - Especificação da Receita por fonte - Anexo 2

III - Natureza da despesa - Anexo 3

IV - Programa de Trabalho por órgão - Anexo 4

V - Funções por Projeto / Atividade - Anexo 5

VI - Demonstrativo da Despesa por função, Subfunção e Programa conforme vínculo com Recursos - Anexo 6

VII - Demonstrativo da Despesa por Órgão e Funções - Anexo 7

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015.

Visconde do Rio Branco, 03 de dezembro de 2014.

Iran Silva Couri
Prefeito Municipal